

**CONHEÇA-TE A TI MESMO
ENTÃO...**



**COMPREENDERÁS O OUTRO
E
ENTENDERÁS O TEU DEUS**

(Adaptação – Sócrates)

EDWARD FLAVIANO DA SILVA

PAULO GILBERTO FLORES

(Professores da Rede municipal de Betim – Gigante)

8º ANO

9ª EDIÇÃO / 2014

Aluno(a): _____ Sala: _____

Senhor pai ou responsável.

Você é nosso parceiro na educação. Conto com você no acompanhamento de seu filho. Em cada reflexão há um espaço em que você deve assinar após o aluno responder as questões. Dê uma olhadinha no conteúdo e faça seu comentário em uma folha separada. Sua ajuda é muito importante! Pode dar sugestões, críticas, opiniões, dinâmicas, temas a serem discutidos.... Certo de sua colaboração e acompanhamento educacional de seu filho agradeço antecipadamente.

Convivendo
simplesmente

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios que o ser humano pode enfrentar em sua vida é viver em harmonia com as pessoas que o cercam. É muito fácil conviver com pessoas de quem gostamos e principalmente com pessoas que nos admiram, nos elogiam e querem o nosso bem. No entanto, viver é conviver com todas as pessoas indistintamente do modo como são. Saber conviver bem com as pessoas é um grande passo rumo a felicidade.



**É PROIBIDO O USO DE
TOUCAS, CHAPEUS E BONÉS
DENTRO DA
ESCOLA(GIGANTE).**

**Recolheremos e
entregaremos a Direção e
será devolvido aos pais ou
responsáveis.**

É OBRIGATÓRIO O USO DESTA APOSTILA DURANTE AS AULAS DE ENSINO RELIGIOSO

www.professorflores.webnode.com

www.escolagigante.blogspot.com

Tel-Fax 3531-3506

ÍNDICE

CONHEÇA-TE A TI MESMO-----	04
REFLEXAO 1:CONVIVENCIA-----	05
REFLEXAO 2:BOMBA D'ÁGUA-----	06
REFLEXAO 3:MÁSCARAS-----	07
REFLEXAO 4: CARTA ESCRITA EM 2070 DC -----	08
REFLEXAO 5: MULHER-----	10
REFLEXAO 6: UMA ÉTICA PARA O NOSSO TEMPO-----	12
REFLEXAO 7:CUIDAR DA TERRA-----	13
REFLEXAO 8: DIVERSIDADE DE VALORES-----	14
REFLEXAO 9:O LEÃO E O RATO-----	15
REFLEXAO 10: SER SOCIAL PARA ALEM DA APARÊNCIA-----	16
REFLEXAO 11: POBREZA-----	17
REFLEXAO 12:ANOREXIA-----	18
REFLEXAO 13 Tempos melhores para TV brasileira -----	20
REFLEXAO 14: A SEDE POR ÉTICA E A BUSCA DA FELICIDADE -----	21
REFLEXAO 15:GENTILEZA:-----	22
REFLEXAO 16:TEM ALGUMA COISA TE INCOMODANDO-----	23
REFLEXAO 17: VOCÊ PODE... ESCOLHER -----	24
REFLEXAO 18: PAIS MAUS-----	25
REFLEXAO 19:EDUCAÇÃO SEXUAL PARA QUEM?-----	27
REFLEXAO 20: AMOR CONJUGAL-----	28
REFLEXAO 21: FAMÍLIA-----	29
REFLEXAO 22: O QUE TODOS DEVEM SABER: ORIENTAÇÃO SEXUAL -----	30
REFLEXAO 23: NEGRO ÍNDIO E PORTUGUÊS-----	31
REFLEXAO 24: IDOSO-----	32
REFLEXAO 25: GENTE COMETA E GENTE ESTRELA-----	33
REFLEXAO 26: TEMAS PARA TRABALHOS EM GRUPO-----	34
REFLEXAO 27:VIDA PASSAGEIRA-----	35
REFLEXAO 28 SÍMBOLOS RELIGIOSOS-----	36
REFLEXAO 29: ENTREVISTA COM DEUS-----	37
REFLEXAO 30: MEUS COLEGAS -----	38
REFLEXAO 31: MÚSICAS -----	40

CONHEÇA-TE A TI MESMO



Vamos tentar conhecermos um pouco melhor de nós mesmos.

1 Três músicas que eu mais gosta

2 Qual seu estilo musical preferido?

3 Três filmes que mais gosta:

4 Qual seu estilo de filme preferido?

5 Três alimentos que mais gosta:

6 Três passa-tempos preferidos:

7 Enumere estes itens na sua ordem primordial.

() amigos, () religião, () família, () escola () brincar, () esporte, () música e () passeio.

8 Você está no penúltimo ano do ENSINO FUNDAMENTAL,

Pense em você, pense nos seus objetivos, nos seus sonhos, e suas metas a serem alcançadas neste ano.

Escreva aqui cinco principais sonhos e objetivos a serem realizados neste ano.

Para sua privacidade, se quiser, pode usar abreviaturas ou códigos que só você entenda.

9 O que você acha que é bom em você e pode melhorar ainda mais?

10 O que você deve mudar em si mesmo para atingir melhor suas metas?

Obs.: Pense sério em suas metas e sonhos, porque sem isso não chegaremos ao sucesso.

Tudo começa com um sonho e se torna realidade, quando acreditamos neste sonho e batalhamos para concretizá-lo.

No final do ano, nas ultimas folhas desta apostila vai descrever o que você conseguiu realizar de seus sonhos.

Convivência

A seguir refletiremos sobre um poema de Madalene Freire que fala da convivência.



Eu não sou você, você não é eu



Na sua, minha insegurança
 Na sua, minha desconfiança
 Na sua, minha competição
 Na sua, minha birra infantil
 Na sua, minha omissão
 Na sua, minha firmeza
 Na sua, minha impaciência
 Na sua, minha prepotência
 Na sua, minha fragilidade doce
 Na sua, minha mudez aterrorizada
 Eu não sou você
 Você não é eu
 Mas foi vivendo minha solidão
 Que conversei com você
 E você conversou comigo na sua solidão
 Ou fugiu dele de mim e de você?
 Eu não sou você Você não é eu
 Mas sou mais eu quando consigo lhe ver
 Porque você me reflete
 No que eu ainda sou No que eu já sou
 E no que eu quero vir a ser...
 Eu não sou você, Você não é eu
 Mas somos um grupo,
 Enquanto somos capazes de diferentemente eu
 ser eu vivendo com você.

Eu não sou você
 Você não é eu
 Mas sei muito de mim
 Vivendo com você
 E você, sabe muito de você vivendo comigo?
 Eu não sou você, você não é eu
 Mas encontrei comigo e me vi enquanto olhava para
 você

Atividades

Responda as questões a seguir.

1. O que a autora fala sobre a convivência? A autora é otimista ou pessimista? Justifique.

2. O que a autora fala sobre a solidão?

3. Explique esta frase:
 “Na sua, minha insegurança”.

4. Na sua opinião, quais são os desafios para conviver com as pessoas?

Compreender as pessoas como elas são, eis o desafio da verdadeira convivência.

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

Bomba D'água

Um homem estava perdido no deserto, prestes a morrer de sede. Eis que ele chegou a uma cabana velha, desmoronando, sem janelas, sem teto. Andou por ali e encontrou uma pequena sombra onde se acomodou, fugindo do calor do sol desértico. Olhando ao redor, viu uma velha bomba de água, bem enferrujada.

Ele se arrastou até a bomba, agarrou a manivela e começou a bombear, a bombear, a bombear sem parar. **Nada aconteceu.**

Desapontado, caiu prostrado, para trás.

E notou que ao seu lado havia uma velha garrafa.

Olhou-a, limpou-a, removendo a sujeira e o pó, e leu um recado que dizia:

"Meu Amigo, você precisa primeiro preparar a bomba derramando sobre ela toda água desta garrafa. Depois faça o favor de encher a garrafa outra vez antes de partir, para o próximo viajante."

O homem arrancou a rolha da garrafa e, de fato, lá estava a água.

A garrafa estava quase cheia de água!

De repente, ele se viu num dilema.

Se bebesse aquela água, poderia sobreviver.

Mas se despejasse toda aquela água na velha bomba enferrujada, e ela não funcionasse morreria de sede. **Que fazer?**

Despejar a água na velha bomba e esperar vir a ter água fresca, fria, ou beber a água da velha garrafa e desprezar a mensagem?

Com relutância, o homem despejou toda a água na bomba.

Em seguida, agarrou a manivela e começou a bombear... e a bomba e pôs-se a ranger e chiar sem fim.

E nada aconteceu!

E a bomba foi rangendo e chiando.

Então, surgiu um fiozinho de água, depois, um pequeno fluxo e finalmente, a água jorrou com abundância!

Para alívio do homem a bomba velha fez jorrar água fresca, cristalina.

Ele encheu a garrafa e bebeu dela ansiosamente.

Encheu-a outra vez e tornou a beber seu conteúdo refrescante.

Em seguida, voltou a encher a garrafa para o próximo viajante.

Encheu-a até o gargalo, arrolhou-a e acrescentou uma pequena nota:

"Cria-me, funciona. Você precisa dar toda a água antes de poder obtê-la de volta."

Várias lições preciosas podemos extrair desta fábula...

Quantas vezes temos medo de iniciar um novo projeto pois este demandará um enorme investimento de tempo, recursos, preparo e conhecimento.

Quanto ficam parados satisfazendo-se com pequenos resultados, quando poderiam conquistar significativas vitórias.

E você...???

O que falta para despejar esta garrafa de água que você guarda e está prestes a beber e conseguir água fresca em abundância de uma nova fonte ???

Autor desconhecido

1-Relate aqui a lição de vida que você viu nesta mensagem.

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____



REFLEXÃO 3

Máscaras

Vamos começar nossa aula de hoje refletindo sobre uma questão muito interessante para compreensão da vida humana. As máscaras sempre foram utilizadas na história humana. Os índios usam máscaras para representar uma entidade superior. Os povos primitivos usavam máscaras por ocasião de festas religiosas.



As máscaras representam um poder imaginário, um sonho oculto de cada indivíduo. Quando o indivíduo usa máscaras ele se revela como ele verdadeiramente é. A máscara despoja o indivíduo de seus medos, angústias e lhe dá uma coragem imensa de agir conforme os seus desejos.

Por ocasião do carnaval, o uso de máscaras volta a ser muito comum e as pessoas começam a passar o verdadeiro filme de sua vida.

Atividade

1 Depois de refletirmos sobre as máscaras e o significado delas em nossa vida, argumente sobre elas e seus significados. E em seguida vamos fazer uma dinâmica sobre as máscaras.

2 Você acha que é possível conhecer as pessoas como elas realmente são?

3 Você se conhece? Sabe o que é capaz?

4 O que é mais fácil, falar de mim mesmo ou dos outros? Por quê?

5 Quando uma pessoa usa máscaras ela desmascara a sua existência.

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

CARTA ESCRITA EM 2070 DC

Sugestão (Dinâmica da vela: uma grande e uma pequena)

Documento extraído da Revista Biográfica “**Cronicas de Los Tiempos**” de Abril de 2002.

Um exercício de imaginação, que está para além da ficção. Preocupante por vermos que diariamente se desperdiça um recurso tão importante e que não é inesgotável.

Ano 2070. Acabo de completar 50 anos, mas a minha aparência é alguém com 85. Tenho sérios problemas renais porque bebo muito pouca água. Creio que me resta pouco tempo. Hoje sou uma das pessoas mais idosas nesta sociedade.

Recordo quando tinha cinco anos, tudo era diferente. Havia muitas árvores nos parques, as casas tinham bonitos jardins e eu podia desfrutar de um banho de chuveiro....

Agora usamos toalhas de azeite mineral para limpar a pele .

Antes, todas as mulheres mostravam as suas formosas cabeleiras. Agora devemos rapar a cabeça para manter limpa sem água.

Antes, meu pai lavava o carro com água que saia de uma mangueira. Hoje os meninos não acreditam que a água era utilizada dessa forma. Recordo que haviam muitos anúncios que diziam: CUIDA DA ÁGUA, só que ninguém lhes ligava – pensávamos que a água jamais podia acabar. Agora, todos os rios, barragens, lagos e mantos aquíferos estão irreversivelmente contaminados ou esgotados. Antes, a qualidade de água indicada como ideal para beber era oito copos por dia por pessoa adulta. Hoje só posso beber meio copo. A roupa é descartável, o que aumenta grandemente a quantidade de lixo e tivemos que voltar a usar os poços sépticos (fossas) como no século passado, já que as redes de esgoto não se usam por falta de água.

A aparência da população é horrorosa: corpos desfalecidos, enrugados pela desidratação, cheios de chagas na pele provocados pelos raios ultravioletas que já não tem a capa de ozônio que os filtrava na atmosfera. Imensos desertos constituem a paisagem que nos rodeia por todos os lados.

A indústria está paralisada e o desemprego é dramático. As fabricas dessalinizadoras são a principal fonte de emprego e pagam-nos em água potável os salários.

Os assaltos por uma vasilha de água são comuns nas ruas desertas. A comida é 80% sintética. Pela ressequidade da pele, um jovem de 20 anos está como se tivesse 40.

Os cientistas investigam, mas, não parece haver solução possível. Não se pode fabricar água, o oxigênio também está degradado por falta de árvores e isso ajuda a diminuir o coeficiente intelectual das novas gerações.

Alterou-se também a morfologia dos espermatozoides de muitos indivíduos e como consequência há muitos meninos com insuficiências, mutações e deformações.

O governo cobra-nos pelo ar que respiramos (137 m3 por dia por habitante adulto). As pessoas que não podem pagar são retiradas das “zonas ventiladas”. Estas estão dotadas de gigantescos pulmões mecânicos que funcionam a energia solar. Embora não sendo de boa qualidade, pode-se respirar. A idade média é de 35 anos.

Em alguns países existem manchas de vegetação normalmente perto de um rio, que é fortemente vigiado pelo exercito. A água tornou-se um tesouro muito cobiçado – mais do que o ouro ou os diamantes. Aqui não há árvores porque quase nunca chove e quando se registra precipitação, é chuva ácida. As estações do ano têm sido severamente alteradas pelos testes atômicos. Advertíamos que deveríamos cuidar do meio ambiente e ninguém fez caso. Quando minha filha me pede que lhe fale de quando era jovem descrevo o bonito que eram os bosques, lhes falo da chuva, das flores, do agradável que era tomar banho e poder pescar nos rios e barragens, beber toda a água que quisesse o saudável que era a gente, ela pergunta-me: Papá! Por que se acabou a água? Então, sinto um nó na garganta; não deixo de me sentir culpado, porque pertenço à geração que foi destruindo o meio ambiente ou simplesmente não levamos em conta avisos. Agora os nossos filhos pagam um preço alto e sinceramente creio que a vida na terra já não será possível dentro de muito pouco tempo, porque a destruição do meio ambiente chegou a um ponto irreversível.

Como gostaria voltar atrás e fazer com que toda a humanidade podíamos fazer algo para salvar o nosso PLANETA TERRA!



compreendesse isto, quando ainda

ATIVIDADE

- 1- Faça um texto e apresente seu ponto de vista a respeito desta carta.

Fazer na folha ao lado ou em seu caderno

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

Mulher

No decorrer das décadas o mundo mudou significativamente. Uma grande transformação foi a conquista da mulher na sociedade. Com o tempo, os conceitos sobre o espaço feminino evoluíram. Até bem pouco tempo a mulher era obrigada a ser passiva e obediente tanto para com os seus pais, quanto para com seu esposo. Independência era algo detestado e ignorado pela sociedade machista. Ao longo da história, aos poucos, a mulher foi conquistando o seu espaço: o direito do voto, do trabalho, da livre escolha, enfim, da independência pessoal e financeira. Isso fez com que a sociedade a enxergasse como um ser forte e capacitado. No entanto, infelizmente, ainda existem sociedades, religiões e pátrias que permanecem com a visão arcaica, egoísta e machista sobre as mulheres. As mesmas são proibidas de ter trabalho assalariado, não podem mostrar os cabelos, os braços, não têm o direito nem de escolher o futuro marido e são impedidas de irem às ruas sozinhas. Para se ver isso não é preciso ir até outro continente. Aqui no Brasil, ainda se vêem famílias cuja criação das mulheres é para a subordinação, para a obediência total. É claro que não podemos ignorar as diferenças existentes entre homens e mulheres, principalmente no campo biológico. O funcionamento do corpo da mulher é diferente do dos homens. E esse, ao contrário do que se pensa, não é motivo para discriminações e preconceitos.



Quando nasce uma criança, a sociedade diz que ela é homem ou mulher, a partir do que ela apresenta em termos de estrutura física externa. Mas o que se deve levar em consideração é que o ser mulher, bem como o ser homem, só começa com o reconhecimento de si mesmo ou a formação da identidade pessoal, que constrói-se na interação com o meio e com o outro, até expressar-se em individualidade, em atitudes, em sentimentos sobre o eu. Por isso, é que já dizia o poeta que “Não se nasce mulher. Torna-se”.

E, se analisarmos bem a história perceberemos que realmente a mulher torna-se: mais hábil na elaboração das tarefas que exigem delicadeza de movimento; mais vulnerável ao sofrimento e ao perdão; mais intuitiva para abrir-se ao sexto sentido; mais precisa para reconhecer os problemas no rosto dos outros; mais resistente à dor física; mais encantadora por criar novas vidas em seu corpo, fazendo de si mesmo o berço da humanidade.

Na verdade, muito se tem para falar sobre a mulher. Seus feitos e conquistas já foram mostrados por cientistas e poetas, os quais parecem concordar que se trata de um ser diferente do homem, dotado de características próprias. Ser esse que vem lutando por uma maior dignidade na vida social, por um maior respeito a sua condição feminina, por uma igualdade que seja toda, de todos os instantes e para todo o bem.¹



¹ Luciani Dalmaschio, professora de Português da Prefeitura Municipal de Contagem



Maria, Maria, é um dom, uma certa magia
Uma força que nos alerta
Uma mulher que merece viver e amar
Como outra qualquer do planeta
Maria, Maria, é o som, é a cor, é o suor
É a dose mais forte e lenta
De uma gente que ri quando deve chorar
não vive, apenas agüenta

Mas é preciso ter força, é preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca
Maria, Maria, mistura a dor e a alegria
Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania de ter fé na vida

1 Construa um poema sobre a mulher e em seguida recitaremos em grupo

[illegible]

ULO G FLORES e EDWARD FLAVIANO PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE BETIM -MG

REFLEXÃO 6

Uma ética para o nosso tempo



Talvez não tenhamos experiências do que é a justiça na sociedade, mas certamente temos a experiência do que é a injustiça. Quando se trata de protestar contra a injustiça, todos sabemos muito bem a que se refere. Partindo da idéia negativa de que aquilo que constatamos seja a ausência da ética, acredito que todos temos um consenso da ética que precisamos. Isto é, precisamos de valores, normas que orientem as ações livres humanas no sentido do respeito, da dignidade humana e da vida.

Todos queremos que nossa vida seja respeitada e com dignidade. Então, partindo daí, o que é importante é ver que num tempo pluralista como o nosso, as definições, os motivos, as normas para uma conduta ética podem variar muito conforme a cultura, a concepção religiosa que a pessoa tem e, nesse sentido, vai haver pluralidade de éticas que vão mostrar diferentes motivações de porque as coisas boas devem acontecer e as más não devem acontecer.

Uma definição universal da ética reconhece que a dignidade humana não depende de nenhuma circunstância, é uma qualidade que todo ser tem, simplesmente por existir, não por ser de tal raça, de tal cor, religião, cultura. No entanto, o que presenciamos todos os dias é a ausência da ética para nortear as ações humanas. As pessoas com dignidade hoje em dia, são as pessoas que são ricas, são bem formadas, usam determinadas roupas e não é isso que é ética.

Hoje em dia vivemos em um mundo de grandes mudanças e quase não conseguimos definir uma ética para vivermos. O que nossos pais nos ensinaram enquanto crianças, provavelmente teremos que adaptar quando estivermos na idade adulta; assim como hoje muitos pais fazem um grande esforço para se adaptarem aos novos tempos.

Portanto, precisamos desenvolver uma ética consciente e criativa para vivermos nestes tempos de esquecimento da ética. A nossa vida só terá sentido se tiver apreço pela vida dos outros, e teremos que entender que a vida dos outros tem que ser vivida com dignidade.

Uma conduta ética exemplar que temos na vida é a regra de ouro mencionada por Jesus Cristo: **Tudo que quiseres que os outros lhe façam, fazei a eles primeiro.**²



² Ricardo Antoncich, padre jesuíta, professor na Escuela Luiz Montoya, em Lima, Peru.

Atividades

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS_____

A catástrofe anunciada para nosso planeta já está em andamento, atingindo em cheio a própria humanidade e exigindo de nós outra postura em relação a tudo o que nos cerca e do qual fazemos parte. Teremos que aprender rapidamente a dar um destaque de fé para nossa relação com a natureza. Agora é exigido de quem tem fé um compromisso pessoal e social com a "guarda da Terra".

Roberto Malvezzi (Gogó),

formado em Filosofia, Teologia e Estudos Sociais. Escritor, compositor e agente da Comissão Pastoral da Terra, Juazeiro, BA. Endereço eletrônico: robertomalvezzi@superig.com.br

A cada dia recebemos notícias sobre a situação e as perspectivas do planeta Terra que nos deixam apavorados, por mais otimistas que sejamos em tudo nessa vida. O que mais nos assusta é o aquecimento global. Com ele está vindo o derretimento das geleiras, a elevação do nível dos mares, o desaparecimento das áreas baixas, o aquecimento geral da temperatura, a evaporação mais intensa das águas, com prognósticos de áreas inabitáveis na Terra.

Eu, que moro no coração do semi-árido brasileiro, ouço dizer que até o final do século a temperatura aqui deverá subir em média quatro ou cinco graus. Será o fim. Não há ser humano que consiga suportar tamanho calor e os mananciais de água evaporarão com muito mais velocidade do que hoje. Basta lembrar que o índice de evaporação aqui já é de 3mm para cada 1mm de precipitação. Portanto, em termos de relação precipitação-evaporação, o déficit hídrico já é de três por um.

Respeito pela natureza

Podemos lembrar ainda que os biomas brasileiros já estão fartamente devastados. A Mata Atlântica detém apenas 7% de sua cobertura inicial, a Caatinga apenas 30%, o Cerrado também 30%, a Amazônia ainda detém 70%, o Pantanal e o Pampa, embora também agredidos, ainda mantêm aspectos bastante originais. Entretanto essa des-

truição visível, que nasceu com a derrubada do primeiro pau-brasil da Mata Atlântica, parece não ter fim enquanto não se der o fim em tudo.

Aqui se coloca uma relação direta entre quem tem algum tipo de fé num Deus Criador e a lógica cruel do modelo civilizatório brasileiro e mundial. O que a destruição da natureza tem a ver com nossa fé? Aparentemente é fácil responder, na prática nem tanto. As religiões de origem africana e indígena, devido ao animismo que as permeia, têm um respeito mais óbvio pela natureza. Índios e negros cultuam seus deuses, orixás e outras entidades religiosas através da natureza. Os orixás moram em fontes, em rios, em árvores etc. Esses lugares se tornam sagrados e merecedores de todo o respeito. Por consequência, zelam melhor pela natureza, até porque ela lhes é religiosamente mais necessária.

Quanto aos cristãos - tribo à qual pertencemos - essa relação não é tão óbvia assim, não por questões bíblicas, mas porque o cristianismo se tornou formador da civilização ocidental e depois refém de sua lógica racionalista e produtivista, na qual a natureza é vista não como bem a ser cuidado, mas como meio a ser instrumentalizado. Foi o modo racionalista que dessacralizou a natureza e, dessa forma, estabeleceu a ruptura entre o ser humano e o ambiente onde ele vive. Se essa dessacralização foi fundamental para a evolução da ciência, foi mortal para a destruição da natureza. A vida está de tal modo artificializada que qualquer pessoa criada numa grande cidade pouco sabe de onde vem a água que

bebe, as essências de remédios e cosméticos, a madeira que está em seus móveis e só pergunta pelo ar que respira quando ele fede ou lhe traz alguma doença.

Sinais da natureza

O Deus que nos criou, tudo criou. Somos natureza. Somos ar, água, pó. Não existimos sem ela. Para estarmos aqui, agora, foi preciso que nosso planeta se preparasse ao longo de bilhões de anos, como um útero de mãe, para receber seus filhos. Precisamos da combinação de centenas, milhares, milhões de circunstâncias para estarmos aqui e agora. Por isso, como dizia Jesus de Nazaré, o mestre dos cristãos, "é preciso observar os sinais dos tempos". Em outras palavras, é preciso aprender a ler o que Deus nos fala através dos acontecimentos. É hora de mudarmos nossos valores. A natureza não suporta o luxo e o desperdício. É hora também de nos irmarmos a todos aqueles que se dedicam a salvar nossa casa comum. Agora é hora de ler e tentar entender o que Deus nos fala, literalmente, pelos sinais da natureza.

Questões para Debate

- 1 - Que relação a fé e a religião têm com o meio ambiente?
- 2 - Como você relaciona religiosidade e natureza?
- 3 - Que cuidados devemos cultivar, em nosso dia-a-dia, para salvar a natureza?

www.mundojovem.com.br - abril/2007 - 9

Ser livre é saber escolher

Responda na folha ao lado ou no seu caderno ^

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

REFLEXÃO 8

Diversidade de valores

Quando falamos em termos religiosos, a idéia que temos de valor é uma só:

Deus. Na

filosofia platônica o valor está centrado na idéia do bem. Todavia, existe uma grande diversidade de valores: materiais, morais, espirituais, pessoais, sociais, etc; os quais correspondem às várias necessidades do ser humano.

-Os valores materiais podem ser: alimento, ouro, dinheiro, etc.

-Os valores espirituais podem ser: fé, esperança etc.

-Os valores pessoais podem ser: vida, liberdade, responsabilidade, auto-estima, etc.

-Os valores sociais podem ser: respeito ao semelhante, convivência fraterna, boa educação, o espírito de solidariedade, etc.

Os valores afetivos: carinho, amor, dedicação, a amizade, etc.

Em todos os momentos da vida, existem valores que norteiam as nossas ações.

O grande problema é que em nossos tempos, temos esquecido de muitos valores. Muitas pessoas entram no mundo do crime e da droga. Neste mundo, a vida já não é mais importante, e o único valor, o dinheiro, coordena todas as ações.

Também no campo afetivo, temos uma grande perda de valores. O corpo é endeusado de maneira unilateral e a partir daí, somente tem valor quem tem os padrões estabelecidos pela moral vigente. Mas isto não se justifica, porque os valores não podem ser exclusivos apenas de alguns seres humanos. O valor é universal, ou seja, é válido em todo o mundo e todos precisam ter oportunidade de praticá-lo. E além do mais, um grande valor para o ser humano é a identidade, isto só é possível pela sua exclusiva forma de ser.

Portanto, na hierarquia dos valores, precisamos preservar a vida, a liberdade e a paz entre as pessoas.³

Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei. (Jesus Cristo).

Atividades

1- Crie um código de ética. Você deve apresentar três exemplos para os valores seguintes.

Valores espirituais

Valores afetivos

Valores sociais

Valores materiais

2- No estatuto da criança e do adolescente, temos valores éticos transformados em lei. Faça um pesquisa no estatuto e comente sobre a sua importância e sua efetiva aplicação na sociedade, ou seja, o estatuto está sendo cumprido? Em seguida leia o estatuto do homem de Thiago de melo, faça um paralelo entre eles e crie um novo artigo para o poema.

Obs: Use a folha ao lado ou seu caderno para o novo artigo.

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

³ Olírio Plínio Colombo é doutor em Deontologia e professor na PUCRS



O LEÃO E O RATO



RATO

Que tal escolher alguém da turma para ser o narrador e outras crianças para serem as personagens? Vai ser uma leitura interessante!

O leão e o rato

Jean de la Fontaine

O rei dos animais caçava as gazelas que corriam pelas savanas. Outras vezes, resolvia assustar as zebras, que saíam ligeiras do caminho do rei leão. Quando o leão estava cansado, deitava com os seus filhotes debaixo de uma árvore para ensiná-los a viver com mui-

- Como foi que você veio atrapalhar o meu sono? – rosnou o leão, zangado.
– Não me mate, poderoso leão – disse o rato –, ainda posso ser muito útil.
O leão tornou a rosnar, zombando do rato, e disse:
– Você é pequeno e um inútil roedor. Em nada poderá ajudar-me.

O tempo passou. Um dia, quando o leão andava na parte mais estranha da selva, caiu numa armadilha e ficou preso na rede de cordas. Furioso, urrava muito e cada vez ficava mais preso. O rato, que andava por perto, ouviu o barulho, foi até lá e disse:

- Agora, rei leão, sou eu quem posso ajudá-lo. E subindo nos galhos da árvore, com muita paciência, roeu as cordas da rede e libertou o leão.

1 QUAIS LIÇÕES PODEMOS TIRAR DESTA FÁBULA?



Nunca se esqueça:
mesmo sendo grandes e fortes,
precisamos de todos os amigos.
Compartilhe sempre, nunca se isole.

2 QUAIS VALORES PODEMOS ENCONTRAR NESTA FÁBULA

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

REFLEXÃO 10

Ser social para além da aparência

Eis um dos grandes desafios dos tempos atuais: Superar a superficialidade e banalização do sentido mais profundo da nossa existência, do “ser”. E mais, que tem a preocupação em “ser” descobre as maravilhas de que não se é sozinho, mas sempre “se é com os outros”. Você é, portanto, na medida em que for capaz de assumir o seu próprio ser social.

No mundo em que vivemos, somos perpassados por uma infinidade de novidades que em todos os tempos, nos deixam numa sensação de desatualização. Por isso, fazemos um série de atividades ao mesmo tempo. Vemos TV, ouvimos música, estudamos; tudo ao mesmo tempo.

O mundo moderno nos trouxe muitas vantagens, sobretudo no conforto. No entanto, trouxe também para um grande número de pessoas um grande desconforto. O mundo está, cada vez mais, dominado pela lógica do mercado, onde a preocupação com a vida praticamente não existe; e o lucro está acima de tudo. É a preocupação em levar vantagem em tudo, relação que acaba sendo levada para as relações intersubjetivas.

O que precisamos fazer é ter coragem e vontade de mudar a lógica do coletivo. Da lógica da exclusão, pela lógica da inclusão. Criar a consciência de que a vida não é um jogo, um big brother; onde a cada semana, um indivíduo tenha que “cair fora”.

Precisamos formar nossa consciência para termos competência profissional, mas também um profundo compromisso com o próximo, com a justiça, com a verdade e com a solidariedade.

Afinal, precisamos viver de maneira que, ao olhar para trás, poderemos dizer que viver não foi em vão.⁴



Atividade

1- Visitar (ou pesquisar na internet) uma empresa e pesquisar se ela tem compromisso social e ambiental ou se apenas está atrás do lucro.

1- Visitar um lugar de pobreza e detectar os motivos que causaram tal situação.

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

⁴ Texto adaptado de: Rogério José Schuck, professor no colégio Anchieta, em Porto Alegre.

Pobreza**Filme: Ilha das Flores***Indigência,**pobreza e**indignação**“Quem, quantos morrem de fome?”**Que nunca se diga: isto é natural!”**Bertolt Brecht***Quais os problemas abordados neste filme?****O que você aprendeu com este filme?****Este filme tem algo em comum com a nossa realidade?**

Você já parou para pensar qual é a origem da pobreza no mundo. Por temos tanta gente pobre e uma minoria rica? Muitas pessoas ainda usam alguns argumentos muito falaciosos. Para explicar a pobreza. Uns dizem “Deus quis assim”, outros dizem “a pessoa é preguiçosa e vagabunda”, ou seja, a tentativa de explicar a pobreza está centrada na religião e no indivíduo e não nas estruturas sócio-econômicas e culturais da sociedade em que vivemos.

Hoje, vemos nas ruas da cidade, pessoas vivendo em situações desumanas. É comum encontrarmos pobres deitados em frente aos centros financeiros, aos bancos. É uma situação extrema. O lugar dos milhões sendo habitado pelos necessitados de alguns centavos.

De acordo com alguns estudiosos, o termo indigente refere-se às pessoas que não conseguem atender às necessidades básicas de alimentação; enquanto pobre é aquela pessoa cuja renda não permite atender às demais necessidades como moradia, saúde, educação, entre outros.

Mundialmente, está na linha de pobreza quem ganha mensalmente o suficiente para aquisição de duas cestas básicas e é indigente aquele que consegue adquirir apenas uma cesta básica. O mapa da fome, no Brasil, divulgou em 1992/1993 que 32 milhões de brasileiros ganhavam por mês menos que o valor de uma cesta básica. Em 1999 a informação era de que 60 milhões de pessoas viviam abaixo da linha de pobreza, o que equivale a 12 milhões de famílias.

Somos todos nós desafiados a lutar por uma distribuição de renda que diminua a distância entre ricos e pobres, a sermos solidários aos movimentos de defesa da universalização dos direitos sociais, econômicos e culturais e a nos indignarmos diante da banalização da existência de cidadãos que vivem em situação de indigência e pobreza.⁵

Atividades

RESPONDA AO LADO OU EM SEU CADERNO.

- 1- Fazer uma análise do documentário “Ilha das Flores”.
- 2- O que você acha que causa a miséria do mundo?
- 3- Aponte caminhos possíveis para amenizar os índices de pobreza no mundo.



ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

⁵ Texto adaptado de: Léa Maria Ferraro Biasi, Assistente Social, Porto Alegre, RS.

Uma campanha veiculada pela televisão apresenta uma imagem na qual um profissional da saúde aborda os problemas decorrentes da obesidade. A cena vai perpassando a idéia de tratar-se de um adulto obeso e doente, quando surpreende com o foco em um garoto, alertando assim sobre o avanço social da obesidade infantil e de suas conseqüências à saúde.

Sônia Teresinha De Negri,

nutricionista, mestre em Educação, professora na UNOESC, Joinville, SC.
Endereço eletrônico: sdeneagri@terra.com.br



sociedade, como se fosse a primeira vítima deste flagelo. Os distúrbios alimentares estão presentes em todas as camadas sociais e as vítimas sentem-se valorizadas pelo poder inculcado socialmente, tornam-se magras aos olhos dos outros, mas a percepção de si próprias torna-se eternamente insatisfeitas.

Em busca de apoio

Trazer à tona este assunto é muito importante, atua como alerta social, estimula ao diálogo e desvela a chance de que casos como estes podem estar bem próximos de todos nós. Obesidade e magreza aos extremos são patologias e precisam de tratamento especializado, acompanhado de muito apoio pessoal e de compreensão emocional por todos os que estão próximos ao doente. Quem apresenta distúrbios alimentares, anorexia e bulimia, descreve sua auto-imagem distorcida, abusa de atividades físicas, permanece horas em academias, caminha muito e diariamente, com vistas ao emagrecimento, além de reduzir substancialmente a alimentação ou, então, até usa de meios como vômitos, laxantes e outros artifícios para eliminar do seu organismo qualquer vestígio que represente fonte de calorias e energia.

Muitos são os relatos de pessoas amorosas que se aproximaram de amigos, parentes e colegas, ao perceberem nestes a presença de distúrbios alimentares e, então, partiram em busca de apoio. Geralmente há resistência ao tratamento e negação da doença. Jamais se deve acreditar que "é apenas uma fase da vida" e será passageira.

Para combater a anorexia e outros distúrbios alimentares, é importante: reconhecer a doença e o doente; haver orientação multiprofissional; agir com muita paciência, carinho e determinação; seguir as recomendações ao tratamento, pois a recuperação é gradativa e requer muitos cuidados para que não ocorram recaídas. A vida é maior e o alimento, com suas representações sociais e emocionais, é fonte de energia e saúde.

Anorexia: a eterna insatisfação de si mesmo(a)

Nesta campanha a representação é de um indivíduo masculino, o que contraria a grande tendência à abordagem feminina nestes assuntos. Atualmente presencia-se crescente número de corpos obesos, muitos destes desajeitados e desconfortáveis, que necessitam da compreensão da sociedade de que o novo tamanho dos corpos biológicos é também fruto e parte da cultura atual.

Corpo "ideal"

A atitude social vigente é pelo banimento da obesidade pela forte valorização da estética, de corpos esbeltos e muito magros, mais por indicativos de beleza e de poder inculcados na sociedade do que pelas seqüelas na saúde. A aceitação das pessoas em sociedade está muito relacionada ao que dita a moda e os padrões de comportamento estabelecidos. Assim, num mundo capitalista em que há grande estímulo aos corpos delineados, a magreza torna-se bastante valorizada, haja vista a soma vultosa dos cachês das modelos in-

ternacionais, sustentadoras da estrutura de poder envolvente.

Algumas categorias profissionais predominantemente femininas, mas não exclusivas, incluem como prerrogativa que os corpos sejam magros. Esta magreza não é simplesmente um sinônimo de corpo biológico com redução de pâncreo adiposo; é visto culturalmente como exemplo de vitória, sucesso e de ganhos sociais. Pela internet apregoa-se o seu valor, ensinando aos jovens como negar o apetite e as necessidades naturais pela comida. A família é vista nestes ambientes como agente de poder e controle e, então, meninas e rapazes aprendem a driblá-las para alcançar o falso corpo ideal.

A sociedade assiste a isto promovendo poucos alertas aos riscos de perdas de vidas e de seus sorrisos. Há alguns meses, a Espanha, numa atitude sem igual, determinou limites mínimos para indicadores de medidas dos modelos a desfilarem por lá. A recente morte por anorexia de uma modelo brasileira assustou mais uma vez a

Questões para Debate

- 1 - Que inquietações a anorexia traz para a sua vida e saúde?
- 2 - Como o jovem deve lidar com a padronização dos costumes e da moda?
- 3 - Que cuidados e orientações você busca para o seu corpo e sua saúde?



A Sede por ética e a busca da felicidade.

O filósofo grego Diógenes Laércio andava pelas ruas de Atenas com uma lanterna acesa nas mãos em plena luz do dia. Pode-se considerar que era uma atitude excêntrica. Qual o significado desta atitude no contexto social da Grécia? Para o filósofo mencionado, o objetivo era encontrar um ser humano honesto, apenas isso.

A sede por ética desponta há tempo entre os seres humanos. De acordo com os estóicos, o princípio da ética consistia na busca da felicidade. E para se chegar a felicidade era necessário assumir um comportamento baseado em três valores:

- 1- A inteligência para conhecer o bem e o mal.
- 2- A coragem para saber o que temer e o que não temer
- 3- A justiça para dar a cada um o que lhe é devido.

A felicidade estoica⁶ se baseava na busca da tranquilidade, num estado de autocontrole, de austeridade, de ausência de perturbações, mesmo diante de acontecimentos contrários. Ser ético era estar de acordo com a cultura. A ética estoica influenciou o cristianismo, na valorização do auto-controle e da submissão.

Para o epicurismo⁷ o princípio ético fundamental para o ser humano é a felicidade que seria obtida através da tranqüilidade, da imperturbabilidade. O ser humano para ser feliz deve deixar livre os seus desejos naturais. Assim a realização dos desejos é algo positivo. Os epicuristas também defendiam a moderação, o auto-controle, mas o prazer livre era sempre importante.



Portanto, em ambas as escolas a felicidade é o ponto fundamental. Toda conduta humana deve se pautar na busca pela felicidade.

Nos tempos atuais muito se discute a ética, exatamente pela necessidade de encontrar um caminho de consenso na religião, na política, na economia e assim por diante. A ética é o mecanismo necessário para orientar o ser humano na sua forma mais correta de agir. A ética é necessária para criar um entendimento entre os seres humanos, sobretudo em tempos de globalização, nos quais o choque de culturas diferentes é muito grande. Dessa maneira, o ser humano precisa agir como humano e agir com racionalidade a fim de saber a melhor forma de agir.

O nosso grande Mestre nos deixou um grande ensinamento ético: **ame o próximo como a ti mesmo.**⁸

1- Faça um artigo onde você possa falar de ética, valores e bom senso.

Fale um pouco dos escândalos ocorridos em nosso País (Mensalão, Sangue sugas, Operação Navalha, ...). Denuncie aqui o que você acha que está errado e tem que mudar em nosso País.

[illegible]

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

⁶ A escola estóica foi fundada pelo filósofo Zenão em Atenas a 300 a.C.

⁷ O epicurismo era a escola fundada por Epicuro em Atenas a 306 a. C.

⁸ Texto adaptado de: Laércio Jorge Zanghelini, professor universitário em Blumenau e Indaial, SC.

Música: **COMIDA**

Autor: Titãs

Bebida é água

Comida é pasto

Você tem sede de quê?

Você tem fome de quê?

A gente não quer só comida,

A gente comida, diversão e arte

A gente não quer só comida,

A gente quer saída para qualquer parte, hum

A gente não quer só comida,

A gente quer bebida, diversão, balé

A gente não quer só comida,

A gente quer a vida como a vida quer

Bebida é água Comida é pasto

Você tem sede de quê?

Você tem fome de quê?

A gente não quer só comer,

A gente quer comer e quer fazer amor

A gente não quer só comer,

A gente quer prazer pra aliviar a dor

A gente não quer só dinheiro,

A gente quer dinheiro e felicidade

A gente não quer só dinheiro,

A gente quer inteiro e não pela metade

Bebida é água Comida é pasto

Você tem sede de quê?

Você tem fome de quê?

A gente não quer só comida,

A gente comida, diversão e arte

A gente não quer só comida,

A gente quer saída para qualquer parte,

A gente não quer só comida,

A gente quer bebida, diversão, balé

A gente não quer só comida

A gente quer a vida como a vida quer

Bebida é água Comida é pasto

Você tem sede de quê?

Você tem fome de quê?

A gente não quer só comer,

A gente quer comer e quer fazer amor

A gente não quer só comer,

A gente quer prazer pra aliviar a dor

A gente não quer só dinheiro,

A gente quer dinheiro e felicidade

A gente não quer só dinheiro,

A gente quer inteiro e não pela metade

Desejo, Necessidade e vontade

Necessidade e desejo Necessidade e vontade

Necessidade e desejo Necessidade e vontade,

Necessidade



Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?

3.



Atividades

- 1- Apresente as concepções de ética para os estóicos e para os epicuristas.

- 2- Por qual delas a sociedade atual se encontra influenciada? Justifique

- 3- Aponte um caminho para a construção de uma ética para a sociedade atual?

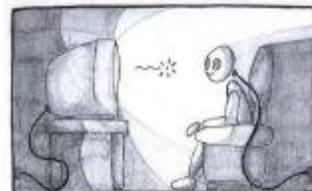
- 4- Apresente 5 valores essenciais para a construção de uma nova ética.



ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

Tempos melhores para TV brasileira **SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2008**

Mesmo com tantos erros na TV brasileira, programas de baixo escalão, apresentadores nem tão carismáticos como é preciso, uma sucessão de quadros idênticos, ainda existe esperança de tempos melhores. Muitos especialistas tentam analisar a queda de telespectadores sintonizados nos canais de televisão, e a única hipótese para questão atende pelo nome de internet. O principal meio de comunicação da década passada, superando até mesmo o celular, que a cada ano vem se superando com relação à tecnologia, o mesmo acontece com a internet, que vem se popularizando e conquistando a preferência principalmente dos jovens. Mas, outras questões devem ser levadas em consideração, sobretudo a qualidade dos programas que são exibidos diariamente, seja na Rede Globo, que se gaba há anos pela sua programação de qualidade, no SBT que vem tentando a todo custo recuperar a segunda posição no ranking das emissoras mais vistas do país, na Record, emissora que atualmente sustenta a antiga posição da emissora de Silvio Santos, ou em emissoras de menor expressão, como Rede TV e Bandeirantes. Alguns dizem que a TV brasileira está em crise pela baixa audiência, em tese sim, está passando pelo seu pior momento, mas na verdade, as emissoras precisam se adaptar a essa nova realidade do século XXI, a concorrência pesada com outros meios de comunicação. Mas, principalmente repensar o modo de fazer TV, oferecendo programas de qualidades, interativos que não seja apenas joguinhos (games) por telefone, tudo com o objetivo de entreter mais.



Um bom caminho são os programas jornalísticos, que vem conquistando, a cada dia, mais público, visto que, nas três principais emissoras de TV existem além dos telejornais, dois programas do gênero, na Rede Globo, o moderno e agradável- “Profissão Repórter” e o já tradicional e dono de diversos títulos “Globo Repórter”. Já o SBT pode se enaltecer por ter um dos melhor do gênero, e aquele que mais prima pela qualidade, “SBT Realidade”, apresentado pela jornalista Ana Paula Padrão, e voltou a produzir novas matérias para o já conhecido do público “SBT Repórter”, ambos os programas são castigados pela falta de organização da emissora. Na Record outros dois excelentes programas de reportagens, o “Câmara Record” e o Repórter Record, o segundo bem superior ao primeiro, talvez pela maior quantidade de profissionais envolvidos. Até a Band que resolveu acordar para as novas tendências passou a investir em programas jornalísticos, pena que o “No Coração do Brasil” apresentado por Datena não tem a divulgação necessária por parte da emissora, mas é inegável a qualidade do programa. E claro, que existem outros bons programas que não são jornalísticos exibidos na TV brasileira. As novelas, que são o forte da Rede Globo e consideradas uma das melhores do mundo, perderam um pouco de brio, muitas já não são sucessos de público e de crítica, mas, com frequência aparece uma boa novela. Prova disso, é o sucesso dos anos 90, Pantanal que após 18 anos vem conquistando excelentes índices para o SBT, alguém dúvida da qualidade da novela? Na própria Globo existe uma cobrança enorme em cima das tramas, pois sabem da importância das obras fictícias no Brasil, e podemos dizer sim, que “A Favorita” mesmo não sendo sucesso de público, pode ser considerada uma excelente novela pelo conteúdo abordado. Mas mesmo com tudo isso, é inegável que o povo brasileiro quer e precisa de programas de qualidade, e a melhor saída para conquistar o público, basta analisar os índices de audiência alcançados por tais, são os programas jornalísticos, que a todo o momento leva conhecimento aqueles que infelizmente ainda não tem acesso a Internet, meio de comunicação este que você literalmente faz o que quer.

Postado por Cláudio Almeida

Descreva aqui os programas bons e educativos da TV brasileira?

O que é ruim e não contribui para o desenvolvimento das pessoas?
Você concorda com as propagandas?

Quais programas você acha que deveria ser criados ou mudados para melhorar a TV brasileira?

REFLEXÃO 14

Gentileza

Música: GENTILEZA

Autora: *Marisa Monte*

Apagaram tudo
Pintaram tudo de cinza
A palavra no muro
Ficou coberta de tinta

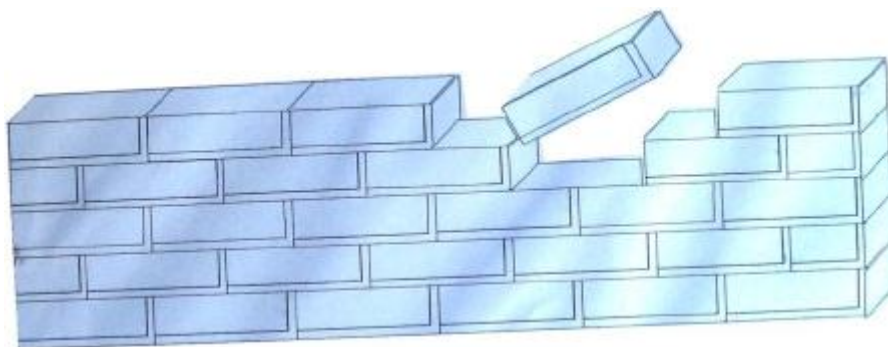
Apagaram tudo
Pintaram tudo de cinza
Só ficou no muro
Tristeza e tinta fresca

Nós que passamos apressados
Pelas ruas da cidade
Merecemos ler as letras
E as palavras de gentileza
Por isso eu pergunto
A vocês no mundo
Se é mais inteligente
O livro ou a sabedoria

O mundo é uma escola
A vida é um circo
Amor palavra que liberta
Já dizia um profeta

2-Pare e pense como você é.
Você é independente? Por que?

3- Para se tornar independente precisamos tornarmos responsáveis pelos nossos atos e assumir tudo que fazemos. É tornarmos livres e autônomos.
Você tem estas qualidades? Explique.



Atividade

1-Faça um muro e desenhe as coisas que você deseja ver no mundo. Use o espaço ao lado da música.



ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

REFLEXÃO 15

Tem alguma coisa te incomodando???



*Estudar te
chateia?*

a eles não...



*Detesta
legumes?*

Eles adoram.



*Vive fazendo
dieta?*

*Eles morrem
fazendo dieta.*



*A super-proteção
do seus pais
te chateia?*

*Eles já não
têm pais.*



***Esta aborrecido
sempre com os
mesmos jogos?***



***Eles não têm
escolha.***



***Você ganhou
Adidas e
queria Nike?***

***Eles só têm
esta marca.***



***Fica emburrado
quando te
mandam dormir?***

***Eles prefeririam
nem acordar.***



Depois disto, existe algo que continua te incomodando?

***Olha ao teu lado e agradeça por tudo o que você tem...
Repense suas reclamações para este ano.***

1-É hora de incomodarmos com coisas mais sérias.

Expresse aqui o seu sentimento, reveja seus conceitos e faça uma redação sobre o que você pensa sobre tudo isso.

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

REFLEXÃO 16

VOCÊ PODE... ESCOLHER

Você pode curtir ser quem você é, do jeito que você for, ou viver infeliz por não ser quem você gostaria.

Você pode assumir sua individualidade, reprimir seus talentos e sonhos, tentando ser o que os outros gostariam que você fosse.

Você pode produzir-se e ir se divertir, brincar, cantar e dançar, ou dizer em tom amargo que já passou da idade ou que essas coisas são fúteis, não sérias e bem situadas como você.

Você pode olhar com ternura e respeito para si próprio e para as outras pessoas, ou com aquele olhar de censura, que poda, pune, fere e mata, sem nenhuma consideração para com os desejos, limites e dificuldades de cada um, inclusive os seus.

Você pode amar e deixar-se amar de maneira incondicional, ou ficar se lamentando pela falta de gente à sua volta.

Você pode ouvir o seu coração e viver apaixonadamente ou agir de acordo com o figurino da cabeça, tentando analisar e explicar a vida antes de vivê-la.

Você pode deixá-la como está para ver como é que fica ou com paciência e trabalho conseguir realizar as mudanças necessárias na sua vida e no mundo à sua volta.

Você pode deixar que o medo de perder paralise seus planos ou partir para a ação com o pouco que tem e muita vontade de ganhar.

Você pode amaldiçoar sua sorte, ou encarar a situação como uma grande oportunidade de crescimento que a Vida lhe oferece..

Você pode mentir para si mesmo, achando desculpas e culpados para todas as suas insatisfações, ou encarar a verdade de que, no fim das contas, sempre você é quem decide o tipo de vida que quer levar.

Você pode escolher o seu destino e, através de ações concretas, caminhar firme em direção a ele, com marchas e contramarchas, avanços e retrocessos, ou continuar acreditando que ele já estava escrito nas estrelas e nada mais lhe resta a fazer senão sofrer.

Você pode viver o presente que a Vida lhe dá, ou ficar preso a um passado que já acabou e, portanto não há mais nada a fazer, ou a um futuro que ainda não veio, e que portanto não lhe permite fazer nada.

Você pode ficar numa boa, desfrutando o máximo de coisas que você é e possui, ou se acabar de tanta ansiedade e desgosto por não ser ou não possuir tudo o que você gostaria.

Você pode engajar-se no mundo, melhorando a si próprio e, por consequência, melhorando tudo que está à sua volta, ou esperar que o mundo melhore para que então você possa melhorar.

Você pode continuar escravo da preguiça, ou comprometer-se com você mesmo e tomar atitudes necessárias para concretizar o seu Plano de Vida.

Você pode aprender o que ainda não sabe, ou fingir que já sabe tudo e não precisa aprender nada mais.

Você pode ser feliz com a vida como ela é, ou passar todo o seu tempo se lamentando pelo que ela não é. A escolha é sua... E o importante, é que você sempre tem escolha.



Pondere bastante ao se decidir, pois é você quem vai carregar sozinho e sempre, o peso das escolhas que fizer.

1-Escriva algo na placa

2-Fale um pouco sobre suas escolhas e o que você está fazendo ou fará para realizá-las.



4-O Filósofo Jean Paul Sartre afirma que é impossível não escolher e quando não escolho estou escolhendo algo. Comente o que você entendeu.

5-Leia os quatro estágios e descubra em qual deles você se encontra ou se encontra em dois números.
É o melhor estágio? Por que?



Estágios de construção da consciência ética e moral segundo Piaget por:
ESTEVAM, J.G
ABRIL 2012

6-O que o ser humano precisa fazer para chegar ao estágio da autonomia?

7-A partir de mais ou menos qual idade o ser humano já tem condições de ter autonomia?

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

PAIS MAUS*Ouvir a Música Pais e Filhos /e Como Nossos Pais***(Dr. Carlos Hecktheuer, Médico Psiquiatra)**

“Um dia quando os meus filhos forem crescidos o suficiente para entender a lógica que motiva os pais e mães, eu hei de dizer-lhes”:

- Eu amei-vos o suficiente para ter perguntado aonde vão, com quem vão e a que horas regressarão.
- Eu amei-vos o suficiente para não ter ficado em silêncio e fazer com que vocês soubessem que aquele novo amigo não era boa companhia.
- Eu amei-vos o suficiente para vos fazer pagar os rebuçados que tiraram do supermercado ou revistas do jornaleiro, e vos fazer dizer ao dono: “Nós tiramos isto ontem e queríamos pagar”.
- Eu amei-vos o suficiente para ter ficado em pé, junto de vocês, duas horas, enquanto limpavam o vosso quarto, tarefa que eu teria feito em 15 minutos.
- Eu amei-vos o suficiente para vos deixar ver além do amor que eu sentia por vocês, o desapontamento e também as lágrimas nos meus olhos.

Eu amei-vos o suficiente para vos deixar assumir a responsabilidade das vossas ações, mesmo quando as penalidades eram tão duras que me partiam o coração.

- Mais do que tudo, eu amei-vos o suficiente para vos dizer **NÃO**, quando eu sabia que vocês poderiam me odiar por isso (e em alguns momentos até odiaram).

Estas eram as mais difíceis batalhas de todas. Estou contente, venci... Porque no final vocês venceram também! E qualquer dia, quando os meus netos forem crescidos o suficiente para entender a lógica que motiva os pais e mães; quando eles lhes perguntarem se os seus pais eram maus, os meus filhos vão lhes dizer:

“Sim, os nossos pais eram maus. Eram os piores do mundo...As outras crianças comiam doces no café e nós só tínhamos que comer cereais, ovos, torradas. As outras crianças bebiam refrigerante e comiam batatas fritas e sorvetes ao almoço e nós tínhamos que comer arroz, feijão, carne, legumes e frutas. Nossos pais tinham que saber quem eram os nossos amigos e o que nós fazíamos com eles.

“Insistiam que lhes disséssemos com quem íamos sair, mesmo que demorássemos apenas uma hora ou menos. Nossos pais insistiam sempre conosco para que lhes disséssemos sempre a verdade e apenas a verdade.

E quando éramos adolescentes, eles conseguiam até ler os nossos pensamentos. A nossa vida era mesmo chata”!

“Nossos pais não deixavam os nossos amigos tocarem a buzina para que saíssemos; tinham que subir, bater à porta, para que os nossos pais os conhecessem.

Enquanto todos podiam voltar tarde da noite com 12 anos, tivemos que esperar pelo menos 16 para chegar um pouco mais tarde, e aqueles chatos levantavam para saber se a festa foi boa (só para verem como estávamos ao voltar)”.

“Por causa dos nossos pais, nós perdemos imensas experiências na adolescência.

- Nenhum de nós esteve envolvido com drogas, em roubo, em atos de vandalismo, em violação de propriedade, nem fomos presos por nenhum crime”.

“FOI TUDO POR CAUSA DOS NOSSOS PAIS!”

“Agora que já somos adultos, honestos e educados, estamos a fazer o melhor para sermos “PAIS MAUS”, como eles foram. EU ACHO QUE ESTE É UM DOS MALES DO MUNDO DE HOJE:

NÃO HÁ PAIS MAUS SUFICIENTES”!

texto: Dr. Carlos Hecktheuer

**ATIVIDADES**

1- Redija na folha ao lado ou no seu caderno, dois textos.

a) Um será o seu ponto de vista sobre essa reflexão.

b) O outro texto você fará após ler esta reflexão com seus pais. Você deverá descrever a opinião deles a respeito deste tema.

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

Educação sexual para quem?

A preocupação em educar sexualmente os jovens aumentou com o crescente número de contaminações pelo vírus HIV e também com o alto índice de adolescentes grávidas. Esta inquietação invadiu os bancos escolares, onde foi delegado à escola o papel desta educação.

Esta incumbência deve-se principalmente ao fato de ser difícil para os pais falarem abertamente com seus filhos e à proximidade que os educadores possuem no cotidiano escolar com os estudantes. Isto pode ser visualizado com a implementação da Educação Sexual como um dos temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

No entanto a Educação Sexual é algo carregado de polêmica devido à multiplicidade de visões existentes e dos preconceitos que envolvem este tema. Esta multiplicidade gera dificuldades e embates entre pais e educadores acerca da melhor maneira de lidar com a sexualidade dos jovens. As dificuldades começam com a própria sexualidade dos professores que se sentem pouco à vontade para lidar e estabelecer um diálogo franco com os alunos sobre os temas envolvidos.

Desta maneira, é necessária uma formação contínua, com a intenção de qualificar e refletir sobre a própria sexualidade destes profissionais, possibilitando que eles possam contribuir com uma visão positiva e responsável da sexualidade. Muitas das ações realizadas no âmbito escolar, em vez de educar, orientam, pregando o que é certo e o que é errado, sem criar a possibilidade de escolha. A orientação, em geral, baseia-se em uma visão biologistica, com explicações sobre os órgãos sexuais e informações pautadas na pedagogia do medo, sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e a reprodução. Isso acaba por afastar o interesse dos jovens, pois não são levados em conta os aspectos emocionais e sociais envolvidos.

Integração é o caminho

As ações em Educação Sexual, para reverberarem efetivamente na vida dos jovens, devem ser pautadas em atividades contínuas e que possibilitem o engajamento dos estudantes neste processo. Mas como viabilizar isto? Primeiramente é necessário realizar um trabalho multidisciplinar, em que haja espaço em todas as disciplinas do currículo escolar para tal discussão, diluindo-se em todos os campos, não ficando restrito à disciplina de Biologia, como comumente se vê.

Tal trabalho pode ser efetivado, por exemplo, da seguinte maneira: os professores das diferentes matérias escolhem um tema, como gravidez na adolescência, que será abordado nestas disciplinas. O professor de Matemática pode utilizar nos enunciados dos problemas matemáticos dados sobre a gravidez; o de Geografia trazer ou solicitar que os alunos pesquisem dados estatísticos de incidências de gravidez nas regiões que ele está trabalhando em seu conteúdo; o de Português solicitar que os jovens façam redações sobre o tema e depois abrir para um debate com a turma, e assim por diante. Cada professor adapta ao seu conteúdo os temas envolvidos pela sexualidade. Lembramos que ele deve estar disposto e aberto para questionamentos que venham a surgir no decorrer de suas aulas, mesmo não possuindo um planejamento, como o citado acima.

Uma outra maneira de viabilizar ações em Educação Sexual é com a criação de um momento específico, no qual possam ser realizadas atividades grupais com os jovens. Essa ação possibilita tornar mais lúdica e prazerosa a discussão. Além disso, a atividade grupal pode proporcionar a possibilidade real de experimentação de velhos e novos padrões de relacionamento e a problematização dos lugares e responsabilidades sociais de cada integrante.

Sugestão de atividade

Jogo de perguntas e respostas

A técnica consiste em cada integrante do grupo efetuar perguntas referentes à sexualidade, de forma anônima, as quais são colocadas em uma caixinha. O grupo é dividido em duas equipes, sendo que a cada rodada uma equipe deve perguntar e a outra responder. Desta forma, pode-se verificar o conhecimento destes jovens em relação ao tema e entrar em contato com as dúvidas mais recorrentes destes sujeitos em relação à sua sexualidade. Assim não os desvincula da sua cultura, da sua sociedade e da sua história, já que se entende sexualidade como uma construção histórica, cultural e social.



Grazielle Tagliamento,

psicóloga, pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC e do Instituto Papai/Recife.
Endereço eletrônico: tgrazielle@hotmail.com

Rita de Cássia Flores Müller,

psicóloga, pesquisadora do núcleo de pesquisa Margens: modos de vida, família e relações de gênero, da UFSC, Florianópolis, SC.
Endereço eletrônico: ritamimi@hotmail.com

O Amor conjugal



Nós, homens e mulheres existimos por e para o amor. Tudo em nós é recurso para o amor:

Vida, bens, corpo, sexualidade, inteligência e vontade. Contudo, não se pode obrigar alguém a amar. O amor só pode brotar como dom de uma vontade livre. Precisamos nos “habilitar” a amar.

Existem várias expressões do amor. O amor conjugal é o amor de um casal.

Quando este amor é muito intenso e eles se encontram em maturidade suficiente surge o desejo de estarem juntos o tempo inteiro.

Durante muito tempo as pessoas se enamoravam e casavam-se oficialmente na igreja com muitos convidados. A noiva ia de “véu e grinalda” exibindo a sua pureza e virgindade. Em algumas culturas é até costume colocar o lençol da primeira noite no varal para comprovar a virgindade da mulher. E a mulher que não seguisse esta regra era totalmente discriminada pela sociedade.

Todavia, em tempos atuais, as coisas mudaram radicalmente. Já não é mais possível saber o que é certo e o que é errado. Cada um segue o que acha melhor. Em muitos casos o casamento oficial praticamente deixou de existir. As pessoas se juntam sem compromisso eterno. Ou às vezes só ficam juntos em finais de semana. A virgindade “saiu de linha”.

Todavia quando falamos de um verdadeiro amor conjugal que leva duas pessoas a se unirem é necessário levar em conta a entrega total ao outro, a fidelidade e a exclusividade. Amar engloba corpo, sexo, tempo, espaço, habilidades, gostos, vontade, essências, projetos, qualidades e defeitos. Quem ama quer ser todo da pessoa amada e deseja que este amor não acabe nunca. O amor conjugal une, mas não funde e nem confunde. Amar alguém é favorecer o crescimento, a identidade, a verdade e a liberdade da pessoa amada. O amor não tem medo das diferenças, mas as compreende, as valoriza, as promove, delas aprende e as valoriza. O amor conjugal constrói o ser humano integral que não está nem no homem e nem na mulher, mas na comunhão dos dois.

O amor libera a verdade e encarar a verdade é um risco. Nunca se sabe qual é a verdade que está vindo a tona, seja de mim, seja da pessoa amada. O amor libera o melhor e o pior, o prazer e a dor, o maravilhoso e o perverso. E quando a crise vier, a superação será possível graças ao projeto, ao sonho comum, que vem vindo lá na frente e que precisa superar seus obstáculos para alcançá-lo. E aí está a palavra de superação da crise: o perdão. Vida conjugal é um processo de libertação recíproca. Amar é favorecer ao outro ser verdadeiro, ser ele mesmo, ser o que é e ser tudo o que pode ser. Quanto mais verdade mais liberdade; quanto mais liberdade, mais verdade.

Afinal, o amor conjugal não se improvisa. É imprescindível discernir a compatibilidade com o companheiro ou companheira para acertar na escolha. E mais que tudo precisamos acreditar que o amor é possível. E é urgente a necessidade de cada pessoa viver e anunciar a mensagem de esperança contida na relação entre o homem e a mulher.

Atividades

1-Faça um pesquisa entre os casais que você conhece e faça alguns questionamentos como: O que faz com que eles vivam juntos? Como superam as crises? Quais são os valores para se manterem juntos? Qual é a importância da beleza física e espiritual? Qual é a importância dos filhos e da família? Entre outras. Elabore um texto com as conclusões obtidas com a pesquisa.

Se necessário, utilize a folha ao lado ou seu caderno>

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

Família

A família se encontra em grande crise neste início de séc. XXI. Não sabemos exatamente qual é a família ideal. Será que é melhor ter pais liberais ou rígidos? Quais são os valores que devemos preservar e quais devemos mudar? Qual é a família do futuro?

Todas estas questões são levantadas porque perdemos o paradigma da família, ou seja, não sabemos mais o que é importante na família. Existe um grande descompasso entre os filhos e os pais. Muitos pais trabalham muito para manter um padrão melhor de vida à família e falta tempo para os filhos. Este tempo é suprido pela televisão, vídeo-game e outros. Neste tempo vivido sem a presença dos pais, os filhos vão aprendendo coisas sem o limite necessário para sua boa formação.

Em situações piores, nem mesmo os pais estão juntos. Muitos casamentos são desfeitos e os grandes atingidos, pela separação são os filhos que muitas vezes perdem a referência do amor e do carinho dos pais. Também temos situações de violência familiar. É muito comum ver notícias de mulheres que foram espancadas pelos seus maridos. Desta maneira, o filho já nasce vendo na violência uma forma de resolver os problemas da vida.

Dessa maneira temos a construção de um grande problema social. Quando a família vai bem, a sociedade vai bem e vice-versa. Portanto, a formação de uma família estruturada com os princípios básicos de desenvolvimento pessoal e convivência social é o grande caminho para uma sociedade mais humana.

E é por isso que os pais têm muita responsabilidade na formação de seu filho. Pois não nascemos conscientes dos limites da vida, dos valores importantes para viver em sociedade. Quando nascemos, nos primeiros anos de vida somos muito egocêntricos. É na família que aprendemos a partilhar e a perceber que todos temos os mesmos direitos e deveres. Os pais precisam ser unidos para falar a mesma linguagem diante dos filhos e as brigas precisam ser evitadas na presença deles. É dever dos pais orientar os filhos para que eles saibam, diante de uma situação, fazer a escolha certa. E, sobretudo os filhos precisam aprender que a vida, mesmo a mais moderna, precisa de limites.

Afinal, a família do século XXI é muito diferente de outros tempos. Mas algumas coisas não podem se perder. Pois todos nós queremos ter uma família que nos ama e que está ao nosso lado em todas as situações. E para isso é preciso que haja uma boa preparação do homem e da mulher para este grande desafio que é construir uma família. O homem e a mulher quando se amam muito transmitem automaticamente para o coração dos filhos o amor que há entre eles. E todo filho querido e amado tem grandes chances de se tornar pessoa de bem e sobretudo de se tornar pessoa feliz.⁹

Filme: A Era do Gelo

Atividade

- 1- Faça uma pesquisa sobre a situação das famílias hoje. Como se relacionam pais e filhos? Qual é o número de separações? Quantos filhos têm em geral? Quais são os principais conflitos vividos? Elabore um texto com as suas conclusões.

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

⁹ Texto adaptado de: Janecy T. S. Lopes, terapeuta de família e casal.



O QUE TODOS DEVEM SABER: ORIENTAÇÃO SEXUAL

A **orientação sexual** indica qual o gênero e.g. *masculino* e *feminino*) que uma pessoa se sente preferencialmente atraída fisicamente e/ou emocionalmente.

A orientação sexual pode ser assexual (nenhuma atração sexual), bissexual (atração por ambos os gêneros), heterossexual (atração pelo gênero oposto), homossexual (atração pelo mesmo gênero), ou pansexual (atração por diversos gêneros, quando se aceita a existência de mais de dois gêneros). O termo pansexual (ou também omnissexual) pode ser utilizado, ainda, para indicar alguém que tem uma orientação mais abrangente (incluindo por exemplo, atração específica por transgêneros).

A orientação sexual não-heterossexual foi removida da lista de doenças mentais nos EUA em 1973; e do CID 10 (Classificação Internacional de Doenças) editado pela OMS Organização Mundial da Saúde, em 1993.

Orientação sexual versus preferência sexual - O termo orientação sexual é considerado, atualmente, mais apropriado do que *opção sexual* ou *preferência sexual*. Isso porque *opção* indica que uma pessoa teria escolhido a sua forma de desejo, coisa que muitas pessoas consideram como sem sentido. Assim como o heterossexual não escolheu essa forma de desejo, o homossexual (tanto feminino como masculino) também não, pois, segundo pesquisas recentes esta orientação poderá estar determinada por fatores biogenéticos, sejam questões hormonais *in útero* ou genes que possam determinar esta predisposição.

É importante esclarecer que há grande imposição do modelo heterossexual para todos.

Em alguns casos, pode não existir a preocupação em conhecer o nível ou qualidade de vida afetiva, nível de prazer ou felicidade que uma pessoa possa ter, mas sim que ela deveria ser heterossexual. Por conta dessa forte imposição, muitas pessoas podem encontrar alívio dos desejos homoeróticos na religiosidade fanática, nos remédios, nas drogas ou mesmo, adotando um padrão escondido ou de vida dupla: No seu entorno social e familiar assume um comportamento heterossexual e num mundo privado permite-se exercer a sua homossexualidade, situação esta que cria um maior ou menor conflito interior e assim as suas repercussões posteriores nesse ser humano.

Segundo diversas organizações científicas não é possível forçar a alteração da orientação sexual de alguém.

IDENTIDADE SEXUAL – A **identidade sexual** (ver Escala de Orientação Sexual de Harry Benjamin) indica a percepção individual sobre o gênero (e.g. *masculino* e *feminino*) que uma pessoa percebe para si mesma. Assim como o termo sexo pode assumir várias interpretações costuma-se separar orientação sexual do conceito de identidade sexual. O termo identidade de gênero aproxima-se da identidade sexual, mas também mantém diferenças conceituais significativas.

- 1- O que você aprendeu com esse texto? Você aceita com tranquilidade as pessoas que tem uma orientação sexual diferente da sua? Comente.

1. Negação da orientação sexual, do reconhecimento das suas atrações emocionais e sexuais, para si mesmo e perante os outros.
2. Tentativas de mudar a orientação sexual.
3. Nunca sentir-se satisfeito consigo mesmo com tendências para o perfeccionismo.
4. Pensamentos obsessivos e comportamentos compulsivos.
5. Fraco sucesso escolar e profissional; ou sucesso escolar e profissional excepcional, como forma de ser aceito.
6. Desenvolvimento emocional e cognitivo atrasado.
7. Baixa autoestima e imagem negativa do próprio corpo.
8. Desprezo pelos membros assumidos da comunidade LGBT.
9. Desprezo por aqueles que ainda se encontram nas primeiras fases de assumir a sua homossexualidade.
10. Negação de que a orientação sexual não majoritária sejam uma questão social séria.
11. Desprezo por aqueles que não são de orientação heterossexual ou, em nítido contraste, com aqueles que se parecem.
12. Projeção de preconceitos num outro grupo alvo reforçado pelos preconceitos já existentes na sociedade.
13. Tornar-se psicológica ou fisicamente abusivo ou permanecer num relacionamento abusivo.
14. Tentativas de passar por heterossexual, casando, por vezes, com alguém do sexo oposto para ganhar aprovação social ou na esperança de "se curar".
15. Crescente medo e afastamento de amigos e familiares.
16. Vergonha, depressão, defensividade, raiva e ressentimento.
17. Controle contínuo de comportamentos, maneirismos, crenças e ideias.
18. Fazer os outros rir através de mímicas exageradas dos estereótipos negativos associados aos homossexuais pela sociedade.
19. Desconfiança e crítica destrutiva a líderes da comunidade LGBT.
20. Relutância em permanecer junto a crianças por medo de ser considerado pedófilo.
21. Problemas com as autoridades.
22. Práticas sexuais não seguras e outros comportamentos destrutivos e de risco, incluindo riscos de gravidez e de ser infectado com HIV.
23. Separar sexo, amor e medo de intimidade. Por vezes pouco ou nenhum desejo sexual e celibato.
24. Abuso de substâncias como comida, álcool e drogas.
25. Desejo, tentativa e concretização de suicídio.

Fonte - "http://pt.wikipedia.org/wiki/Homofobia_interiorizada"

2- Como uma família deve agir ao descobrir um caso de homossexualismo?

4-Pesquise: O que a sua igreja pensa sobre o homossexualismo? Expresse a sua opinião pessoal.

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

REFLEXÃO 22

Negro, índio e português

Nós brasileiros fazemos parte de uma grande mistura racial e cultural.

Os índios, os portugueses e os negros foram os principais contribuintes para a sociedade que temos hoje. Em todas as situações da vida percebemos influência destas três culturas, como: vestuário, língua, costumes, alimentação, religião e outros.

No entanto, cada uma destas culturas tiveram uma forma diferente de ser. O português foi o grande dominador de todas as terras e dos povos que aqui já existiam. Ao entrar na casa dos “índios” no ano

de 1500, os portugueses não pediram licença e, pelo contrário, se sentiram dono de tudo aquilo que viram aqui. Os olhares à procura de riqueza não pouparam a cultura indígena, e os expulsaram, massacraram, colocaram-nos para trabalhar e ainda os chamaram de preguiçosos. Impuseram sobre eles o catolicismo sem perguntar ao menos se eles já tinham ou não uma religião ou se precisavam de uma nova. Os portugueses se assustaram com um povo sem roupa e sem pudor e logo deram um jeito em tal “sem-vergonhice”.

Hoje temos uma população indígena escassa, expulsa do território que era todo seu. Os índios estão lutando para não perder as últimas remanescentes de terras que ainda lhes são asseguradas por lei, mas aos olhos dos grandes latifundiários são uma ameaça ao desenvolvimento do país.

Para os negros, a situação foi ainda pior. Eles foram arrancados de suas terras, de suas famílias e de suas culturas. Eles viajaram em condições sub-humanas até chegar ao Brasil e eram forçados a trabalhar como escravos em engenhos na produção de cana-de-açúcar. Eles foram obrigados a seguir o catolicismo dos portugueses.

Os resquícios desse passado desumano com os negros estão presentes em nossa sociedade. A maioria dos negros não tem curso superior e não tem dinheiro para pagar o mesmo. Há uma falta de consenso ainda em garantir uma cota aos negros em universidades públicas na tentativa de amenizar a situação.

Já os portugueses foram cobertos de regalia. Estudaram sempre em melhores escolas, construíram as melhores casas e palácios e se enriqueceram.

Hoje temos os resquícios dessa situação. Os negros compõem a maioria das classes baixas e menos alfabetizadas e temos medo de que os negros pobres sejam sempre marginais. O negro é burro, o índio é preguiçoso, o negro é feio e assim por diante. Temos a formação da cultura européia de dominação. Com a descoberta da pólvora, os europeus puderam dominar o mundo.

No entanto, em nossas veias corre o sangue da raça negra, da raça indígena e da raça branca. E mesmo com intensidades diferentes, não somos raça pura e portanto não há justificativa para a discriminação. Aliás, não podemos comprovar nada cientificamente sobre níveis diferentes de inteligência entre o índio, o negro e o branco, mas existem oportunidades diferentes na vida.

Precisamos ser um só povo, a riqueza cultural dessas três culturas devem ser respeitadas e vividas de maneira que possibilite a todas elas um grau importante de realização humana. Pois o ser humano precisa ter sua cultura respeitada para viver os valores significativos de sua vida, que em outras palavras é dar a cada indivíduo a possibilidade de ser feliz.



Atividade

1-Vamos fazer uma pesquisa procurando elementos da cultura indígena, negra e européia, com ênfase na religião de cada uma delas. Escreva um texto sobre a sua pesquisa.

Obs.: Responda sua pesquisa na folha ao lado ou em seu caderno

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

Idoso

Os tempos atuais idolatram a juventude e renegam fortemente a velhice.

Ser velho é sinônimo, muitas vezes, de atrasado, feio, quadrado e careta. Ninguém tem paciência para ficar ouvindo um velho contando as suas histórias da infância e da juventude. Ter um velho em casa é ter um grande peso para carregar.

Essa é a situação do mundo ocidental onde vivemos. O idoso deixou de ser alguém sábio, que dá conselhos, para alguém atrasado e desatualizado.

Os povos antigos e os orientais tiveram e têm o velho como alguém importante, digno de respeito e inteligente. Mas nossa cultura têm pavor de ver as primeiras rugas aparecerem, os primeiros fios brancos ou a calvície e muitos sinais que aparecem com o passar dos anos. Fazemos de tudo para disfarçar, pintamos o cabelo, fazemos plásticas, implantes. Vamos a academias para ganhar a rigidez da juventude, as mulheres recuperam o seio e bumbum joviais pelo implante de silicone. Afinal, corremos como loucos daquilo que nos é mais certo e seguro da vida, que é envelhecer. É muito importante cuidar da vida para termos mais saúde e beleza por mais tempo. Mas encarar a velhice com fobia ou desastre natural é um grande problema que temos que superar.

A rejeição a velhos ficou tão grave que foi preciso criar o estatuto do idoso para garantir os direitos desta classe. A presença dos velhos não é bem vinda, sobretudo quando estamos no banco e eles têm preferência. Quando chega é um atraso de vida. Os motoristas de ônibus não gostam de parar para um idoso, pois não pagam. Ter velho em casa é um problema, muitos filhos levam os seus pais para os asilos e os abandonam ali para que não estraguem a sua vida de prazeres.

Mas, não vivemos contos de fada em que a juventude pode ser eterna. Vamos envelhecer e provavelmente teremos as mesmas considerações que temos aos velhos de hoje. Portanto, é preciso resgatar a imagem dos velhos e inseri-los novamente no meio da sociedade. Nossa população tende a envelhecer e seremos velhos por mais tempo. Cuidar dos idosos é cuidar da nossa história, cuidar daqueles que nos possibilitaram a vida e que gastaram todas as suas forças para que pudéssemos ser fortes hoje.



Atividades

1-Ler o estatuto do idoso e comentar as leis e seu cumprimento na sociedade.



ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____



Gente cometa e gente estrela

Há pessoas estrelas e há pessoas cometas. Os cometas passam. Apenas são lembrados pelas datas que passam e retornam. As estrelas permanecem. Os cometas desaparecem.

Há muita gente cometa. Passa pela vida da gente apenas por instantes. Gente que não prende ninguém e a ninguém se prende. Gente sem presença. Assim são pessoas que vivem numa família e que passam um pelo outro sem serem presença.

Importante é ser estrela. Permanecer. Estar presente. Marcar presença. Estar junto. Ser luz. Ser calor. Ser vida. Amigo é ser estrela. Podem passar os anos, podem surgir distâncias, mas a marca fica no coração. Coração que não quer enamorar-se de cometas que apenas atraem olhares passageiros. Muitos cometas por momentos passam, a gente bate palmas e eles desaparecem.

Ser cometa é não ser amigo. É ser companheiro por instantes. É explorar os sentimentos humanos. A solidão é o resultado de uma vida cometa. A solidão de muitas pessoas é consequência de não poderem contar com ninguém. Ninguém fica. Todos passam. E a gente também passa pelos outros. Há necessidades de criar um mundo de estrelas. Todos os dias poder vê-las e senti-las. Todos os dias ver sua luz e calor. Assim são os amigos-estrelas na vida da gente. Pode-se contar com eles. Eles são presença. São coragem nos momentos difíceis. São luz nos momentos escuros. São segurança nos momentos de desânimo.

Ser estrela neste mundo passageiro, nesse mundo cheio de cometas é um desafio, mas acima de tudo, uma recompensa. É nascer e ter vivido e não apenas existido.¹⁰



Ivan Lins - Depende de Nós

Depende de nós

Quem já foi ou ainda é criança

Que acredita ou tem esperança

Quem faz tudo pra um mundo melhor

Depende de nós

Que o circo esteja armado

Que o palhaço esteja engraçado

Que o riso esteja no ar

Sem que a gente precise sonhar

Que os ventos cantem nos galhos

Que as folhas bebam orvalhos

Que o sol descortine mais as manhãs

Depende de nós

Se este mundo ainda tem jeito

Apesar do que o homem tem feito

Se a vida sobreviverá



Atividades

1-Comente o que você entendeu sobre a reflexão acima.

¹⁰ Autor desconhecido

REFLEXÃO 25

TEMAS PARA TRABALHOS EM GRUPO

- 1- Sexualidade
- 2- Preservativas
- 3- Gravidez na adolescência
- 4- DSTs
- 5- Aborto
- 6- Eutanásia
- 7- Clonagem
- 8- Células tronco
- 9- Anorexia e Bulimia
- 10- Violência
- 11- Seqüestros
- 12- Terrorismo
- 13- Menores de Rua
- 14- Redução da maior idade penal
- 15- Efeito estufa, Catástrofes, Poluição....
- 16- Suicídio
- 17- Homicídio
- 18- _____
- 19- _____
- 20- _____
- 21- _____

O fanatismo presente
em todas as religiões



Religiões,
religiosidade e
liberdade religiosa

Movimentos
religiosos atuais

A mídia tem poder,
mas nós podemos
ter senso crítico

A importância
de interferir nas
políticas públicas

O namorar e o ficar:
a relatividade dos conceitos

O diálogo entre
pais e filhos



Lutero,
ecumenismo
e liberdade

DESTRUIÇÃO
DO PLANETA TERRA
não há vencedores!

Cultura e religiões
de matrizes africanas
no Brasil

FORMAR NO MÁXIMO OITO GRUPOS.

Cada grupo escolherá um tema, pesquisará e apresentará da melhor forma possível, use sua criatividade. Pode ser apresentado em forma de teatro, jornalismo, cinema, desenhos, fantoches, paródias, aula expositiva....

Obs. A maior parte destes temas encontram se disponíveis nos Jornais Mundo Jovem e Revista Diálogo da nossa biblioteca.

Podemos pesquisar também na internet, bem como revistas e jornais mais recentes.

Vida Passageira

Se pudéssemos ter consciência do quanto nossa vida é passageira, talvez pensássemos duas vezes antes de jogar fora as oportunidades que temos de ser e de fazer os outros felizes.

Muitas flores são colhidas cedo demais. Algumas, mesmo ainda em botão. Há sementes que nunca brotam e há aquelas flores que vivem a vida inteira até que, pétala por pétala, tranquilas, vividas, se entregam ao vento.

Mas a gente não sabe adivinhar. A gente não sabe por quanto tempo estará enfeitando esse Éden e tampouco aquelas flores que foram plantadas ao nosso redor. E descuidamos. Cuidamos pouco. De nós, dos outros.

Nos entristecemos por coisas pequenas e perdemos minutos e horas preciosos.

Perdemos dias, às vezes anos. Nos calamus quando deveríamos falar; falamos demais quando deveríamos ficar em silêncio.

Não damos o abraço que tanto nossa alma pede porque algo em nós impede essa aproximação.

Não damos um beijo carinhoso "porque não estamos acostumados com isso" e não dizemos que gostamos porque achamos que o outro sabe automaticamente o que sentimos.

E passa a noite e chega o dia, o sol nasce e adormece e continuamos os mesmos, fechados em nós. Reclamamos do que não temos, ou achamos que não temos suficiente.

Cobramos. Dos outros. Da vida. De nós mesmos.

Nos consumimos. Costumamos comparar nossas vidas com as daqueles que possuem mais que a gente. E se experimentássemos comparar com aqueles que possuem menos?

Isso faria uma grande diferença.

E o tempo passa...

Passamos pela vida, não vivemos. Sobrevivemos, porque não sabemos fazer outra coisa.

Até que, inesperadamente, acordamos e olhamos pra trás. E então nos perguntamos: E agora?

Agora, hoje, ainda é tempo de reconstruir alguma coisa, de dar o abraço amigo, de dizer uma palavra carinhosa, de agradecer pelo que temos.

Nunca se é velho demais ou jovem demais para amar, dizer uma palavra gentil ou fazer um gesto carinhoso.

Não olhe para trás. O que passou, passou.

O que perdemos, perdemos.

Olhe para frente!

Ainda é tempo de apreciar as flores que estão inteiras ao nosso redor.

Ainda é tempo de voltar-se para Deus e agradecer pela vida, que mesmo passageira, ainda está em nós.

Pense!...

Não o perca mais!...

A vida é breve!

Aproveite cada minuto.



Atividades

1-O que você entendeu da reflexão acima?

Redija um texto na folha ao lado ou no seu caderno

ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

REFLEXÃO 27

SÍMBOLOS RELIGIOSOS

Escreva o nome das religiões referentes aos símbolos.



Ligue o símbolo ao título.



Maomé



ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS _____

REFLEXÃO 28

ENTREVISTA COM DEUS

Sonhei que tinha marcado uma entrevista com DEUS.

"Entre", falou DEUS:

"Então, você gostaria de ME entrevistar?"

"Se você tiver um tempinho", disse eu.

DEUS sorriu e falou:

"Meu tempo é eterno, suficiente para fazer todas as coisas; que perguntas você tem em mente?"

"O que mais O surpreende na humanidade?", perguntei.

DEUS respondeu:

"Que se aborreçam de ser crianças e queiram logo crescer e aí, desejem ser crianças outra vez".

"Que desperdicem a saúde para fazer dinheiro e aí percam dinheiro para restaurar a saúde."

"Que pensem ansiosamente sobre o futuro, esqueçam o presente e, dessa forma não vivam nem o presente, nem o futuro."

"Que vivam como se nunca fossem morrer e que morram como se nunca tivessem vivido."

Em seguida, a mão de DEUS segurou a minha e por um instante ficamos silenciosos; então eu perguntei:

"PAI, quais as lições de vida que VOCÊ quer que SEUS filhos aprendam?"

Com um sorriso, DEUS respondeu:

"Que aprendam que não podem fazer com que ninguém os ame."

"O que podem fazer é que se deixem amar."

"Que aprendam que o mais valioso não é o que têm na vida, mas quem têm na vida."

"Que aprendam que não é bom se compararem uns com os outros. Todos serão julgados individualmente sobre seus próprios méritos, não como um grupo na base da comparação!"

"Que aprendam que uma pessoa rica não é a que tem mais, mas a que precisa menos."

"Que aprendam que só é preciso alguns segundos para abrir profundas feridas nas pessoas amadas e que é necessário muitos anos para curá-las."

"Que aprendam a perdoar, praticando o perdão."

"Que aprendam que há pessoas que os amam muito, mas que simplesmente não sabem como expressar ou demonstrar seus sentimentos."

"Que aprendam que dinheiro pode comprar tudo, exceto felicidade."

"Que aprendam que duas pessoas podem olhar para a mesma coisa e vê-la totalmente diferente."

"Que aprendam que um amigo verdadeiro é alguém que sabe tudo sobre eles e gosta deles mesmo assim."

"Que aprendam que não é suficiente que eles sejam perdoados, mas que se perdoem a si mesmos."

Por um tempo, permaneci sentado, desfrutando aquele momento.

Agradei a ELE pelo SEU tempo e por todas as coisas que ELE tem feito por mim e pela minha família. ELE respondeu:

"Não tem de quê. Estou sempre aqui, 24 horas por dia. Tudo o que você tem a fazer é ME chamar e EU virei. Você pode esquecer o que EU disse.

Você pode esquecer o que EU fiz, mas jamais você esquecerá como EU te fiz sentir com essas palavras. Então, por favor, arranje um tempo para passar isto que escrevi para aqueles de quem você gosta." Eu arranjei.

1-Como tem sido a sua vida?

Como é a sua ligação
com o transcendente, o
Criador, Deus?

Inspirado nesta
mensagem, fale um
pouco do que significa
Deus na sua vida.

[illegible]

Autor desconhecido

REFLEXÃO 30

Toquinho O CADERNO

C Em7/B
Sou eu que vou seguir você
Am C7
do primeiro rabisco até o bêabá
F A7/E Dm
em todos os desenhos coloridos vou estar
F G/F C/E Am
a casa, a montanha, duas nuvens no céu
Dm7 Bb° D7/A G7/4(9)
G7
e um sol a sor - rir no pa - pel
C Em7/B
Sou eu que vou ser seu colega,
Am C7
seus problemas ajudar a resolver
F A7/E
Dm
te acompanhar nas provas bimestrais, você vai
ver
F G/F C/E Am
Serei de vo - cê confidente fiel,
Dm7 Bb° D7/A G7/4(9) G7
se seu pranto molhar meu papel
C Em7/B

Sou eu que vou ser seu a - migo,
Am C7
vou lhe dar abrigo, se você quiser
F A7/E Dm7
quando surgirem seus primeiros raios de
mulher
F G/F C/E Am
A vida se abrirá num feroz carros - sel
Dm7 Bb° D7/A G7/4(9) G7
e você vai rasgar meu papel
C
O que está escrito em mim
Em7/B Am C7
comigo ficará guardado, se lhe dá prazer
F A7/E
Dm7
A vida segue sempre em frente, o que se há
de fa - zer
F G/F C/E Am
Só peço a você um favor, se puder:

Não me esqueça num conto qualquer.
Dm7 G7 C Fm/C C
C/G

Toquinho – Aquarela

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo
Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva
E se faço chover, com dois riscos tenho um
guarda-chuva
Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho azul do
papel
Num instante imagino uma linda gaivota a voar no
céu
Vai voando, contornando a imensa curva
Norte e Sul
Vou com ela viajando Havaí, Pequim ou Istambul
Pinto um barco a vela branco navegando,
É tanto céu e mar num beijo azul
Entre as nuvens vem surgindo um lindo avião rosa e
grená
Tudo em volta colorindo, com suas luzes a piscar

Basta imaginar e ele está partindo, sereno e lindo
E se a gente quiser ele vai pousar

Numa folha qualquer eu desenho um navio de
partida
Com alguns bons amigos bebendo de bem com a

segundo

Giro um simples compasso e num círculo eu faço o
mundo
Um menino caminha e caminhando chega no muro
E ali logo em frente a esperar pela gente o futuro
está
E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar
Não tem tempo nem piedade nem tem hora de
chegar

Sem pedir licença muda nossa vida,
E depois convida a rir ou chorar
Nessa estrada não nos cabe conhecer ou ver o que
virá

O fim dela ninguém sabe bem ao certo onde vai dar
Vamos todos numa linda passarela
De uma aquarela que um dia enfim descolorirá

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
Que descolorirá
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo
Que descolorirá
Giro um simples compasso e num círculo eu faço o
mundo
Que descolorirá

Belchior - Como Nossos Pais

Intro: Gbm

Gbm

Não quero lhe falar meu grande amor

B7

E

Das coisas que aprendi nos discos. Quero lhe contar
como eu vivi

E tudo que aconteceu comigo. Viver é melhor que sonhar

E eu sei que o amor é uma coisa boa, mas também sei

Que qualquer canto é menor que a vida de qualquer
pessoa

Por isso cuidado meu bem há perigos na esquina

Eles venceram e o sinal está fechado pra nós que somos
jovens

Para poder abraçar meu irmão e beijar minha menina, na
rua

É que se fez o meu lábio, o meu braço, e a minha voz

Você me pergunta pela minha paixão

Digo que estou encantado com urna nova invenção

Eu vou ficar nesta cidade, não vou voltar pro sertão

Pois vejo vir vindo no vento, o cheiro da nova estação

Eu sei de tudo na ferida viva do meu coração

Já faz tempo eu vi você na rua, cabelo ao vento gente
jovem reunida

Na parede da memória essa lembrança é o quadro que
dói mais

Minha dor é perceber que apesar de termos feito tudo,
tudo que fizemos

Ainda somos os mesmos e vivemos, ainda somos os
mesmos e vivemos Como nossos pais

Nossos ídolos ainda são os mesmos

E as aparências não enganam não. Você diz que depois
deles

Não apareceu mais ninguém. Você pode até dizer

Que eu estou por fora ou então que eu estou enganando

Mas é você que ama o passado e que não vê

É você que é ama o passado e que não vê que o novo
sempre vem

Hoje eu sei que quem me deu a idéia

De uma nova consciência e juventude, está em casa
guardada por Deus

Contado os seus metais

Minha dor é perceber que apesar de termos feito tudo,
tudo que fizemos

Ainda somos os mesmos e vivemos, ainda somos os
mesmos e vivemos Como nossos pais

Nesta rua

Nesta rua, nesta rua tem um bosque.

Que se chama que se chama solidão.

Dentro dele, dentro dele mora um anjo.

Que roubou que roubou meu coração.

Se eu roubei, seu eu roubei teu coração.

Tu roubaste, roubaste o meu também.

Se eu roubei, se eu roubei teu coração.

É porque, é porque te quero bem.

Se esta rua, se esta rua fosse minha.

Eu mandava, eu mandava ladrilhar.

Com pedrinhas, com pedrinhas de
brilhantes

Para o meu, para o meu amor passar.

Em Prol Da Vida Padre Zezinho -

Diante de ti ponho a vida e ponho a morte

Mas tens que saber escolher

Se escolhes matar, também morrerás

Se deixas viver, também viverás

Então viva e deixe viver!

Não mais estes rios poluídos

Não mais este lixo nuclear

Não mais o veneno que se joga

No campo nos rios e no ar!

Não mais estas mortes sem sentido

Não poluíras e não matarás

A terra é pequena e limitada

Se a terra morrer, também morrerás

Também morrerás!

Não mais a tortura, nem a guerra

Não mais violência nem rancor

Não mais o veneno que se joga

Na mente do povo sofredor

Não mais este medo sem sentido

Não destruirás nem oprimirás

A vida é pequena e entrelaçada

Se o homem morrer, também morrerás

SEM RADAR

É só me recompor
mas eu não sei quem sou
me falta um pedaço teu
Preciso me achar
mas em qualquer lugar estou
Rodando sem direção eu vou
Morcego sem radar
voando a procurar
quem sabe um indício teu
Queimando toda fé
seja o que Deus quiser eu sei
que amargo é o mundo sem você
Você me entorpeceu
e desapareceu
vou ficando sem ar
O mundo me esqueceu
meu sol escureceu
vou ficando sem ar
esperando você voltar
É só me recompor
mas eu não sei quem sou
me falta um pedaço teu
Queimando toda fé
seja o que Deus quiser eu sei
Que amargo é o mundo sem você
Você me entorpeceu
e desapareceu
vou ficando sem ar
O mundo me esqueceu
meu sol escureceu
vou ficando sem ar
esperando você
Escrevendo minha própria lei
Desesperadamente eu sei
tentando aliviar
tentando não chorar
por mais que eu tente esquecer
memórias vem me enlouquecer
minha sentença é você
Você me entorpeceu
e desapareceu
vou ficando sem ar
O mundo me esqueceu
meu sol escureceu
vou ficando sem ar
esperando você voltar

XOTE DA VITÓRIA

Eu vim de longe para encontrar o meu caminho
tinha um sorriso e o sorriso ainda valia
achei difícil a viagem até aqui
mais eu cheguei, mais eu cheguei

Eu vim de pressa, eu não vim de caminhão
eu vim a jato neste asfalto, neste chão
achei difícil a viagem até aqui
mais eu cheguei, mais eu cheguei

Eu vim por causa daquilo que não se vê
vim nu, descalço, sem dinheiro, e o pior
achei difícil a viagem até aqui
mais eu cheguei, mais eu cheguei

Eu tive ajuda de quem você não acredita
tive a esperança de chegar até aqui
vim caminhando, aqui estou, me decidi
eu vou ficar, eu vou ficar

TIM MAIA SABER VIVER

Não se aborreça, não esquite a cabeça, o relógio
vai de pressa ou devagar.
Não se desanime, não se renda se aproxime, é
vivendo que se aprende a viver.
Não está errado ser solteiro ou ser casado, o
negócio é saber viver em paz.
Quer ser elegante, quer ser forte ser galante, quer
ser tigre, quer ser cobra, ser leão.
Quer ser o primeiro, quer ser forte ser ligeiro, quer
ser lindo, quer ser belo, bonitão.
Quem esta certo ou esta errado é solteiro é casado
é ladrão?
Que saber de tudo, é careca cabeludo.
Vamos não se iluda, vê se ajuda quem te ajuda.,
no futuro outro filho irá nascer.
Não está errado....
Quer saber...
Fala mal do rock não quer mais saber do pop , mas
meu mano seu acorde não é seu.
Não se aborreça, não esquite a cabeça, o
negocio é saber filosofar.
Vamos não se iluda, vê se ajuda quem te ajuda.,
no futuro outro filho irá nascer.
Não está errado ser solteiro ou ser casado, o
negócio é saber viver em paz.
Quero saber

A Canção Do Senhor Da Guerra Legião Urbana

Composição: Renato Russo e Renato Rocha

Existe alguém
Esperando por você
Que vai comprar
A sua juventude
E convencê-lo a vencer...

Mais uma guerra sem razão
Já são tantas as crianças
Com armas na mão
Mas explicam novamente
Que a guerra gera empregos
Aumenta a produção...

Uma guerra sempre avança
A tecnologia
Mesmo sendo guerra santa
Quente, morna ou fria
Prá que exportar comida?
Se as armas dão mais lucros
Na exportação...

Existe alguém
Que está contando com você
Prá lutar em seu lugar
Já que nessa guerra
Não é ele quem vai morrer...

E quando longe de casa
Ferido e com frio
O inimigo você espera
Ele estará com outros velhos
Inventando
Novos jogos de guerra...

Que belíssimas cenas
De destruição
Não teremos mais problemas



Com a superpopulação...

Veja que uniforme lindo
Fizemos prá você
Lembre-se sempre
Que Deus está
Do lado de quem vai vencer...

Existe alguém
Que está contando com você
Prá lutar em seu lugar
Já que nessa guerra
Não é ele quem vai morrer...

E quando longe de casa
Ferido e com frio
O inimigo você espera
Ele estará com outros velhos
Inventando
Novos jogos de guerra...

Que belíssimas cenas
De destruição
Não teremos mais problemas
Com a superpopulação...

Veja que uniforme lindo
Fizemos prá você
Lembre-se sempre
Que Deus está
Do lado de quem vai vencer...

O senhor da guerra
Não gosta de crianças...(6x)

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA PARA ATIVIDADES COM ALUNOS.

FILMES

- 1- A Era do Gelo
- 2- Documentário “Ilha das Flores” Instinto
- 3- Homens de Honra
- 5- Atlântico Negro na rota dos orixás

LIVROS

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. *O Pequeno Príncipe*. Rio de Janeiro: Agir, 2003. (Coleção: literatura em minha casa).

MELLO, Tiago de. *Os*

Estatutos do Homem. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. (Coleção: literatura em minha casa).

ALVES, Rubens. *A Menina e o Pássaro Encantado*. São Paulo: Loyola, 1999.

ALVES, Rubens. *A Volta do pássaro encantado*. São Paulo: Paulus, 1999.

ALVES, Rubens. *O Gato que gostava de cenoura*. São Paulo: Paulus, 1999.

ALVES, Rubens. *A Selva e o mar*. São Paulo: Paulinas, 1987.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA PARA APROFUNDAMENTO DO PROFESSOR

BOFF, Leonardo. *Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra*. Petrópolis: Vozes, 1999.

ASSSMA, Hugo; MO SUNG, Jung. *Competência e Sensibilidade Solidária*. Petrópolis: Vozes, 2000.

LEERS, Bernardino; TRASFERETTI, José. *Homossexuais e Ética Cristã*. Campinas: Átomo, 2002.

FERREIRA, Amauri Carlos. *Ensino Religioso nas fronteiras da ética*. Petrópolis: Vozes, 2001.

ROUSSEAU, J. – J. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

RUSS, Jaqueline. *Pensamento ético contemporâneo*. São Paulo: Paulus, 1999.

HABERMAS, Jürgen. *Justicia e solidaridad*. In: K. O. Apel, A. Cortina et alii, *Ética Comunicativa e Democracia*, Barcelona, Ed. Crítica, 1991, p. 177.

Releia suas metas e comente aqui a sua experiência e realização durante este ano.
